



Com desaceleração de 5% em 2022, mercado da IATF registra primeiro recuo em 20 anos

(Apesar da primeira queda registrada desde o início da série histórica, a adoção da tecnologia pelos produtores permanece em patamares elevados)

Boletim Eletrônico do Departamento de Reprodução Animal/FMVZ/USP

Edição 7, de 17 de fevereiro de 2023

Editorial

O Departamento de Reprodução Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP) elabora, desde 2002, estudo para avaliar o desempenho do mercado de protocolos de sincronização para o emprego da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) em bovinos. Esses dados são comparados com as informações divulgadas pela ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), quanto ao número de doses de sêmen comercializadas (INDEX ASBIA-CEPEA), buscando estimar a evolução da comercialização de protocolos para IATF associada ao mercado de venda de sêmen no Brasil.

Base de cálculo para o número de IATF

As informações de mercado são disponibilizadas anualmente pela indústria de produtos farmacêuticos veterinários que comercializam protocolos de sincronização para IATF. Para o cálculo do número de protocolos de IATF comercializados, considerou-se o número de dispositivos de progesterona vendidos com as respectivas reutilizações. Subtraiu-se desse número a quantidade de protocolos para sincronização de receptoras para transferência de embrião em tempo fixo (TETF; 1.586.124 protocolos considerando 75% de taxa de aproveitamento das receptoras sincronizadas).

Base de cálculo para o número de doses de sêmen comercializadas

Para o cálculo do número de doses de sêmen comercializadas no Brasil (estimativa para o número de inseminações realizadas por ano) foi utilizado o INDEX ASBIA-CEPEA (Elaboração: Cepea-Esalq/USP), com correção para 100% do mercado. Para o ano de 2022, foi considerado que o INDEX ASBIA representou 98% do mercado de sêmen no Brasil. O número de doses de sêmen comercializadas no mercado interno (cliente final, menos doses exportadas, mais prestação de serviços, mais ajuste para 100% do mercado) foi de 25.660.869, recuo de 9,6% na comparação com 2021 (28.378.992 doses).

Considerações sobre o mercado de IATF

Verificou-se recuo de 5,3% na comercialização de protocolos para IATF em relação ao ano anterior (2021 vs. 2022). Em 2021 foram comercializados 26.480.025 protocolos, comparados aos 25.075.120 em 2022, com redução de 1.404.905 protocolos vendidos. Mesmo com a queda nas vendas verificada em 2022, ocorreu aumento no percentual de animais inseminados por IATF. Em 2021, esse percentual era de 93%, passando para 97,7% em 2022. Esses dados reforçam a consolidação do emprego da IATF no mercado de inseminação artificial. Os dados com a evolução do mercado, desde 2002, estão apresentados no Gráfico 1.

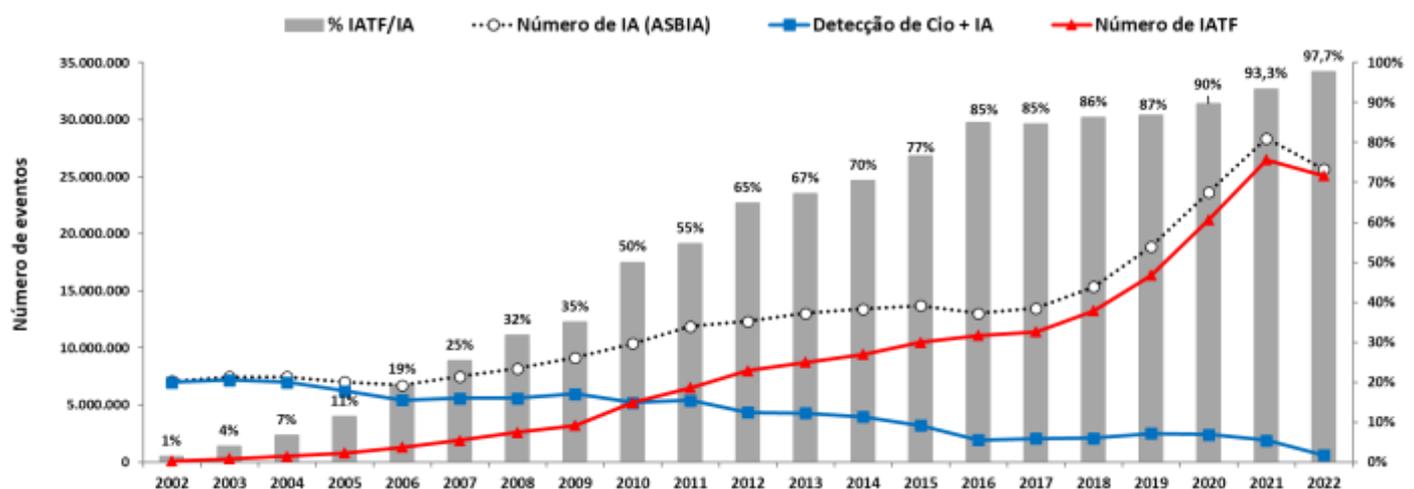


Gráfico 1. Número de inseminações artificiais efetuadas (IA; número doses de sêmen comercializado levando em consideração o Index ASBIA de 2002 a 2022, corrigido para 100% do mercado), número de IATF realizadas (informações disponibilizadas pela indústria de produtos farmacêuticos veterinários) e proporção de IATF em relação ao número de inseminações efetuadas no Brasil de 2002 a 2022.

OBS: Em 2022, 97,7% das inseminações em bovinos foram realizadas por IATF e 2,3% por detecção de cio.

Crescimento anual da IATF de 2002 a 2022

Verificou-se significativo crescimento do emprego da IATF pelos produtores nos últimos 20 anos. Nesse período, a taxa de crescimento anual composta (CAGR: Compound Annual Growth Rate) do número de protocolos de sincronização comercializados para IATF foi de 31,8%. Nesse mesmo período (últimos 20 anos), o CAGR para venda de doses de sêmen no Brasil foi de 6,7%. No gráfico 2 estão apresentadas as taxas individualizadas de crescimento da IATF em relação ao ano anterior no período de 2002 a 2022. Nos primeiros anos de avaliação (2002 a 2006) foram verificadas expressivas taxas de crescimento (> 50% de taxa anual de crescimento). Essa elevada expansão de mercado foi associada ao reduzido número de procedimentos de IATF realizados no Brasil nesse período (em 2002 foram comercializados apenas 100.000 protocolos para IATF). Após 2007, quando o mercado atingiu 2 milhões de procedimentos ao ano, as taxas anuais de crescimento apresentaram redução, atingindo o menor índice em 2017 (3% de crescimento em relação ao ano anterior). Entretanto, a partir de 2018 o mercado de IATF se recuperou com forte crescimento, apresentando taxas acima de 15% ao ano, mesmo tendo atingido expressivo número de procedimentos (em 2018 o mercado superou 13 milhões de protocolos de IATF comercializados). Após expressivo crescimento anual de 2018 a 2021, verificou-se redução de 5,3% em 2022. Apesar da primeira queda registrada na taxa de crescimento

anual desde o início da série histórica, a adoção da tecnologia pelos produtores segue em patamares elevados

Faturamento do setor de fármacos para sincronização

Considerando o valor de comercialização de todos os fármacos que compõem um protocolo de sincronização para a IATF é possível prever o faturamento anual do setor. Em 2022, estima-se que o valor médio do protocolo foi de R\$ 25,00, projetando faturamento de R\$ 627 milhões com a venda de protocolos de IATF aos produtores brasileiros.

Profissionais especializados que atuam nos programas de IATF nas fazendas

Considerando média de 3.500 IATF controlada por cada profissional qualificado, estima-se que mais de 7.200 especialistas prestam serviços na organização, no controle e na análise dos resultados dos programas de IATF, que superaram 25 milhões de sincronizações nas fazendas de leite e de corte no Brasil.

Elaboração das informações

Departamento de Reprodução Animal (VRA)
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)
Universidade de São Paulo (USP)
(Prof. Pietro S. Baruselli; barusell@usp.br)

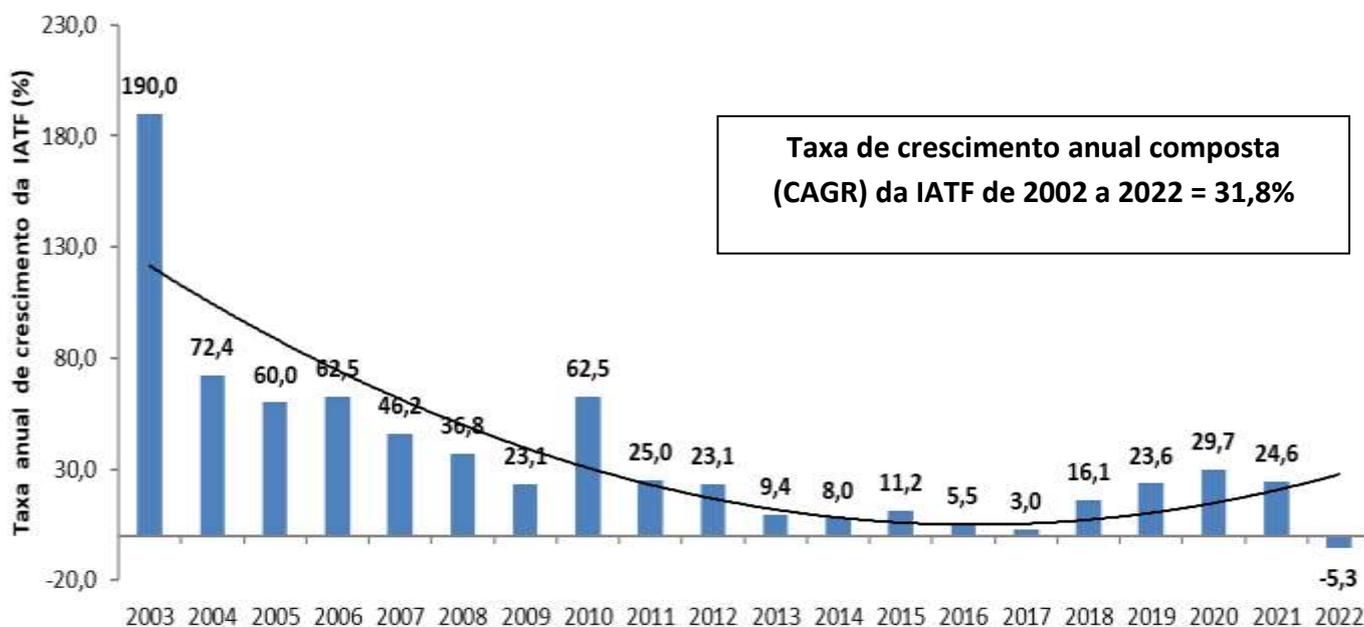


Gráfico 2. Taxa anual de crescimento (%) da IATF (considerando o ano anterior como referência) no período de 2002 a 2022. **OBS:** O número de IATF realizadas no Brasil foi calculado com informações disponibilizadas pela indústria de produtos farmacêuticos veterinários.